

IMAGEM CORPORAL REAL E PERCEBIDA DE MENINAS GINASTAS E NÃO GINASTAS

Elaine Cristina Souza BORGES (UnilesteMG); Flávia Costa Pinto e SANTOS (UnilesteMG)

Objetivo: Analisar a relação entre a imagem real e a imagem percebida que crianças ginastas e não ginastas apresentam a respeito do próprio corpo, para identificar se a prática da ginástica artística, esporte que valoriza a estética em apresentações artísticas, pode interferir na percepção do próprio corpo de seus praticantes

Metodologia: Dentre 70 meninas de uma escola de ginástica artística, serão selecionadas 30 (8 a 12 anos), ginastas iniciantes a pelo menos 1 ano que não pratiquem outros esportes, sendo comparadas com 30 meninas escolares não ginastas da mesma idade, não praticantes de esportes fora da educação física escolar. Após autorizações institucionais e termos de consentimento, será feita a coleta de peso, estatura, dobras cutâneas, aplicação de escala de silhuetas e questionário da forma do corpo. Será feita correlação da composição corporal e imagem corporal a partir do teste de Correlação de Pearson ($p \leq 0,05$). Resultados: A pesquisa encontra-se em fase inicial de estruturação, não sendo possível ainda estimar resultados.

Conclusão: Assim, levantam-se as seguintes perguntas: Meninas que praticam Ginástica Artística apresentam maior exigência com relação à imagem corporal e padrões corporais socialmente aceitos, acarretando distorções na auto-imagem corporal quando comparados a outras não praticantes de esportes ginásticos? A sua imagem real definida pela composição corporal corresponde sua imagem corporal percebida?

Palavras-chave: Imagem corporal. Composição corporal. Ginastas..

Agências de fomento: UnilesteMG